

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TATIANE BAESSO**

**A RELAÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL COM A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO  
CONTÁBIL**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PATO BRANCO  
2018**

**TATIANE BAESSO**

**A RELAÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL COM A QUALIDADE DA  
INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis do Departamento de  
Ciências Contábeis, da Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Eliandro Schvirck

**PATO BRANCO  
2018**



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

### A RELAÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL COM A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Nome de Aluno: **Tatiane Baesso**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 20 horas e 30 minutos, no dia 25 de outubro de 2018, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis – DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho \_\_\_\_\_.

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado)

\_\_\_\_\_  
Eliandro Schvirck  
Prof.(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Pamila Eduarda Balsan Colla  
Membro titular

\_\_\_\_\_  
Luiz Fernande Casagrande  
Membro titular

- O termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso -

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por acompanhar meus passos nesta caminhada.

A minha família, em especial meus pais Valdecir e Verônica por todo apoio e suporte prestados por toda a vida.

Agradeço aos professores por todos os ensinamentos transmitidos durante a trajetória acadêmica, em especial ao professor Dr. Eliandro Schvirck por todas as orientações, contribuições e tempo dedicado durante a realização deste trabalho. Muito obrigada pelo incentivo e por compartilhar seu vasto conhecimento.

E, por fim, agradeço aos meus amigos, inclusive aqueles que a Universidade me trouxe, por todo o companheirismo e amizade durante esses anos.

A todos, o meu muito obrigada.

## RESUMO

Exige-se por parte dos profissionais contábeis a prestação de informações de qualidade e pautadas em procedimentos honestos e éticos, para desta forma garantir a utilidade das informações, deste modo é fundamental que os profissionais adotem em sua rotina práticas éticas e que visem a qualidade dos seus serviços. Neste contexto, este estudo objetiva demonstrar a relação da ética profissional com a qualidade da informação por estes prestadas. Trata-se de uma pesquisa *survey*, com aplicação de questionário que foi encaminhado à profissionais contábeis e obteve retorno de 64 respondentes válidos. O questionário buscou atender ao objetivo do estudo por meio de questões relacionadas ao posicionamento ético profissional frente à questões que envolvem a qualidade da informação contábil. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e também com aplicação do teste de aderência qui-quadrado, para verificar a relação de características dos respondentes com seu posicionamento quanto às questões. Os resultados demonstram que o profissional conhece o Código de Ética Profissional do Contador e que acreditam que os princípios morais e éticos são determinantes para a qualidade da informação. Foi possível identificar que os profissionais acreditam que cometem mais atos considerados antiéticos contra o fisco/governo. Notou-se que a conciliação entre atender o fisco e os gestores foi a opção mais escolhida entre os profissionais e a confiabilidade é a característica fundamental para se obter a qualidade da informação. O teste estatístico apontou que o gênero feminino e os profissionais com menor faixa etária se posicionaram de forma questionável perante o registro da perda de estoque, correspondendo a 31,3% da amostra. Porém, em geral, conclui-se que os profissionais identificam a ética como fator determinante para a qualidade da informação e tem propensão a agir de forma ética visando a prestação de informações de qualidade quando confrontados com dilemas éticos.

**Palavras-chave:** Ética. Qualidade da informação. Profissionais Contábeis.

## ABSTRACT

It is required by the accounting professionals to provide quality information and based on honest and ethical procedures, so as to ensure the usefulness of the information, thus it is essential that the professionals adopt in their routine Ethical practices and aimed at the quality of its services. In this context, this study aims to demonstrate the relationship of professional ethics with the quality of information provided by them. This is a survey, with application of a questionnaire that was forwarded to accounting professionals and obtained a return of 64 valid responders. The questionnaire sought to meet the objective of the study through questions related to professional ethical positioning in relation to issues involving the quality of accounting information. Data analysis was performed descriptively and also with the chi-square adherence test, to verify the relationship between respondents characteristics and their positioning regarding the questions. The results show that the professional knows the code of Professional ethics of the accountant and who believe that moral and ethical principles are determinant for the quality of information. It was possible to identify that the professionals believe that they commit more acts considered unethical against the tax/government. It was noted that the reconciliation between attending the IRS and managers was the most chosen option among professionals and reliability is the fundamental characteristic to obtain the quality of information. The statistical test showed that the female gender and the professionals with the lowest age group were questioned in order to record the loss of inventory, corresponding to 31.3% of the sample. However, in general, it is concluded that professionals identify ethics as a determinant factor for the quality of information and have a propensity to act ethically aiming to provide quality information when confronted with ethical dilemmas.

**.Key words:** Ethics. Information quality. Accounting professionals.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos respondentes .....	33
Gráfico 2 - Nível de Graduação dos respondentes .....	34
Gráfico 3 – Idade dos respondentes.....	34
Gráfico 4 - Tempo de Atuação.....	35
Gráfico 5 - Área de Atuação.....	35
Gráfico 6 - Nível de Conhecimento do CEPC .....	36
Gráfico 7 - Práticas Antiéticas.....	37
Gráfico 8 - Conduta dos Profissionais Contábeis .....	38
Gráfico 9 - Característica Essencial na Informação Contábil .....	39
Gráfico 10 - Fatores relacionados a qualidade da informação contábil .....	40
Gráfico 11 - Quem as informações contábeis devem atender .....	41

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estudos Precedentes .....	25
Quadro 2 – Enquadramento Metodológico .....	27
Quadro 3 – Caracterização dos respondentes .....	29
Quadro 4 – Questões relacionadas a ética e qualidade da informação contábil .....	29
Quadro 5 - Questões Caso Envolvendo Dilemas Éticos .....	31



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Teste qui-quadrado relação idade e caso 1 .....	45
Tabela 2 - Teste qui-quadrado gênero caso 1 .....	46
Tabela 3 - Teste qui-quadrado Graduação e Caso 2 .....	46
Tabela 4 - Teste qui-quadrado Setor e Caso 2 .....	47

## LISTA DE SIGLAS

CEPC	Código de Ética Profissional do Contador
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
EPPs	Empresas de Pequeno Porte
MEs	Microempresas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA .....	11
1.2 OBJETIVOS .....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 JUSTIFICATIVA .....	13
1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	14
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO .....	14
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>16</b>
2.1 A ÉTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	16
2.2 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	17
2.2.1 Características Qualitativas Fundamentais das Demonstrações Contábeis... 19	
2.2.2 Características Qualitativas Fundamentais das Demonstrações Contábeis... 19	
2.3 O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL E A TOMADA DE DECISÃO.....	20
2.4 ESTUDOS PRECEDENTES SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO.....	23
<b>3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>27</b>
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	27
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	28
3.2.1 Procedimentos Para Coleta Dos Dados.....	28
3.2.2 Análise dos Dados .....	31
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>33</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES.....	33
4.2 ANÁLISE DA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS E A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	36
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este capítulo se ocupará em apresentar: (i) contextualização e problema de pesquisa; (ii) objetivos; (iii) justificativa; (iv) delimitações; e (v) estrutura do trabalho.

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

Uma contabilidade transparente é refletida por uma série de atos administrativos corretos e claros, além de que a prática contábil é essencial para a geração de informações para a tomada de decisão (DAVOODIFAR, 2015). Segundo o autor, informações saudáveis necessitam de profissionais contábeis comprometidos com valores éticos e morais. Atualmente as corporações colocaram a integridade do profissional contábil em questão devido principalmente a necessidade de haver qualidade nas informações geradas (RAO, *et al.*, 2009).

De acordo como Moraes *et al.* (2010) as condutas antiéticas das empresas e dos profissionais contábeis que praticam os chamados vícios contábeis, manipulações de dados e omissão de informações acarretam prejuízos à sociedade. Neste sentido as incorreções contábeis geram desconfiança nas informações e ocasionam preocupações no que se refere ao comportamento dos profissionais contábeis e a suas condutas éticas.

Sendo assim não basta que o profissional contábil evite os procedimentos viciosos, mas que concilie a contabilidade com os relatórios e documentos da entidade, chegando o mais próximo possível de uma contabilidade com informações de qualidade e sem desvios, ou seja, o profissional não deve dar margem aos atos e ações reconhecidas como imorais ou antiéticas (MORAES *et al.*, 2010).

Para orientar e estabelecer algumas diretrizes no que diz respeito a conduta ética do profissional foi criado o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), aprovado pela resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) n.º 803/1996. O Código tem como objetivo orientar o relacionamento do profissional da contabilidade com a sociedade, com o próprio governo e com assuntos relacionados à profissão e à classe, por meio deste o contador pode definir suas práticas e

atitudes no que se refere ao exercício de uma contabilidade justa, sem omissões e limpa, promovendo assim o principal objetivo da contabilidade que se relaciona à geração de informações aos gestores e a uma valiosa fonte de riqueza (IUDÍCIBUS, *et al.*,2010).

Entretanto maus profissionais contábeis podem manipular, não registrar determinados fatos contábeis ou ainda fraudar as demonstrações financeiras, distorcendo a realidade da entidade (MARION, 2012). Várias são as sanções e Leis aplicáveis ao profissional que fere os preceitos da legislação e da conduta ética profissional, assim como aos sócios e administradores que não mantém a ordem em sua contabilidade (MORAES *et al.*, 2010).

Filho e Moura (2016) concluíram em seu estudo que as informações contábeis apresentam distorções e não cumprem com as características fundamentais da qualidade. Autores como Moreira *et al.*, (2013) apontam que a informação contábil está sendo pouco utilizada para a tomada de decisão, em especial nas Micro e Pequenas empresas do país, pois não correspondem à realidade das mesmas.

Todavia nota-se uma demanda maior de informações de qualidade por parte dos gestores (IUDÍCIBUS, *et al.*,2010), desta forma cabe aos profissionais da contabilidade o zelo e a observância ao Código de Ética Profissional do Contador e aos Pronunciamentos Contábeis.

É indispensável ao profissional manter uma prática livre de manipulações de dados, vícios, fraudes e omissões, para isto, faz-se necessário um compromisso social e uma postura ética por parte dos indivíduos que exercem a profissão (ASHLEY *et al.* 2005).

Diante do exposto emerge o problema de pesquisa: Qual a relação da ética profissional com a geração de informações contábeis de qualidade?

## 1.2 OBJETIVOS

Visando responder o problema de pesquisa apresenta-se o objetivo geral que será atingido por meio de objetivos específicos.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Investigar a relação da ética profissional com a qualidade da informação contábil prestados pelos contadores de São Lourenço do Oeste – Santa Catarina e Pato Branco e Francisco Beltrão - Paraná.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral apresenta-se os objetivos específicos:

- (i) Discutir bibliograficamente sobre o tema de pesquisa;
- (ii) Identificar a percepção dos profissionais sobre a ética profissional;
- (iii) Evidenciar a percepção dos profissionais quanto à qualidade da informação contábil;
- (iv) Diagnosticar como os profissionais contábeis reagem quando confrontados com dilemas éticos que envolvem a qualidade.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Exige-se por parte dos contabilistas, das empresas e do governo, cada vez mais qualidade na prestação das informações, para que estas sejam úteis, relevantes e que correspondam à realidade da empresa, sendo de extrema importância que as informações não sejam viciosas e nem incorretas para que não sejam caracterizadas como fraude (IUDÍCIBUS, *et al.*, 2010).

Diante disso torna-se imprescindível procedimentos honestos e confiáveis por parte do profissional e por vezes se fala do Código de Ética Profissional do Contador para nortear as rotinas profissionais e a tomada de decisão (LISBOA, 2010). Faz-se necessário que o profissional contador tome decisões éticas e pautadas em critérios imparciais, sem visar vantagens, favorecimentos e sem

cometer práticas ilícitas e/ou antiéticas. Agir éticamente evita apresentação de informações distorcidas e errôneas.

Esta pesquisa é relevante para demonstrar a relação da ética profissional do contador com a qualidade das informações por estes prestadas. Além disso a pesquisa possibilitará identificar de que forma a conduta ética influencia na qualidade das informações contábeis e de que forma os profissionais agem quando confrontados com dilemas éticos e morais.

Diante do exposto a pesquisa contribui para o aprimoramento de estudos relacionados ao tema. Pode-se considerar que o estudo é relevante à sociedade, pois revela como a ética influencia na qualidade das informações e pode vir a ajudar os profissionais a obterem dados importantes no que se refere à conduta ética e a qualidade de seus serviços, além de ajudar os gestores, principalmente das micro e pequenas empresas exigirem dos contadores informações úteis e de qualidade.

#### 1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O estudo se destina a investigar a relação da ética com informações contábeis de qualidade e será aplicado aos profissionais da área contábil, com atuação em São Lourenço do Oeste, extremo oeste de Santa Catarina e de Pato Branco e Francisco Beltrão, sudoeste do Paraná.

#### 1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está dividido em capítulos sendo o primeiro o da Introdução, que por sua vez foi subdividida em quatro subitens. O capítulo dois abrange o referencial teórico, que é segmentado em quatro subitens: 2.1 A Ética e sua importância na profissão contábil; 2.2 Qualidade da Informação Contábil; 2.3 O Código de Ética Profissional e a tomada de decisão 2.4 Estudos Precedentes Sobre A Ética Na Profissão Contábil e Qualidade da informação contábil. O terceiro capítulo apresenta a metodologia utilizada no estudo, definindo o enquadramento da pesquisa e o

processo de revisão e análise de dados. O quarto capítulo se ocupa em apresentar os resultados obtidos na pesquisa e por fim, são apresentadas a conclusão, as referências e as apêndices utilizadas no trabalho.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico aborda os tópicos que embasam e sustentam a proposição e análise do estudo. Nesse sentido, apresenta-se na sequência conceitos e estudos sobre (i) A ética e sua importância na profissão contábil; (ii) A qualidade da informação contábil; (iii) O Código de ética profissional e a tomada de decisão e; (iv) estudos precedentes sobre ética na profissão contábil e qualidade da informação.

### 2.1 A ÉTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Em geral a ética é tratada como ciência da conduta, por meio da qual o comportamento dos homens deve ser orientado e os meios para se atingir tal fim, já a moral é o objeto da ética, conduta dirigida ou disciplinada por normas. (ABBAGNANO, 2007, p.380).

Para Vázquez (2011) a ética se distingue da moral por ser entendida como uma disciplina quanto ao certo e ao errado, já a moral compreende um conjunto de valores e princípios que regem as ações humanas. Ainda para Vázquez (2011) a ética é a teoria ou ciência que estuda o comportamento do homem na sociedade como um todo, ou especificamente em grupo.

Atualmente existem inúmeras notícias vinculadas aos canais de comunicação expondo comportamentos reprováveis, como atos fraudulentos, sonegações e outros diversos tipos de corrupção. Casos mais antigos como os das empresas Enron e Parmalat, por exemplo, que foram expostos em 2002 e 2003 respectivamente, revelam, conforme notícias vinculadas à BBC Brasil, que a postura antiética dos envolvidos influenciou diretamente na administração financeira das companhias e que nas informações por estas prestadas emergem problemas com a contabilidade e com as firmas de auditoria.

Nota-se diante do exposto que o profissional contábil apresenta papel fundamental na sociedade e suas condutas e atitudes influenciam os negócios

empresariais e a sociedade como um todo (CRISTIANA e FLORINA, 2008). Segundo as autoras a conduta antiética de profissionais geram documentos errôneos e distorcem a realidade das informações. Deste modo, torna-se essencial que os profissionais da área tenham um compromisso ético, já que as informações são utilizadas para a tomada de decisão e contribuem para uma contabilidade justa e livre de fraudes.

Para Iudícibus (2003) a principal função da Contabilidade permanece inalterada, qual seja, a de levar aos usuários das demonstrações financeiras informações que facilitarão a tomada de decisões. Cabe aos profissionais a observância às normas, agindo de acordo com o que estabelece o Código de ética Profissional do Contador mantendo uma prática livre de vícios e informações fraudulentas, faz-se, portanto a necessidade de uma postura ética por parte dos contadores (ASHLEY *et al.* 2005).

De acordo com Sá (1996) ao falar sobre a ética leva-se em consideração uma parte fundamental, tanto da vida pessoal como profissional. A importância da ética profissional está vinculada à responsabilidade do profissional e aperfeiçoamento da carreira, a ética é essencial na segurança, enriquecimento, credibilidade e respeito na profissão contábil (LISBOA, 2010).

## 2.2 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A qualidade da informação contábil é influenciada pelo grau de comprometimento e veracidade, que por sua vez está diretamente ligada às práticas éticas na constituição de uma contabilidade de qualidade. Diante disso pode-se definir qualidade da informação contábil como a medida na qual os resultados representem fielmente a situação da empresa (YOON, 2007).

De acordo com Antunes *et al.* (2008) o serviço contábil deve ser visto pelo empresário como sendo de boa qualidade e para isso deve-se atender alguns requisitos que são: atendimento das normas fiscais, prática dos princípios contábeis, cumprimento de prazos estabelecidos e informações entendíveis.

A gama de possíveis agentes ligados à empresa requer que a informação seja ampla. Para Lopes e Martins (2007) a contabilidade deve fornecer informações para um grupo grande de usuários, isso exige que o profissional contábil possua conhecimento de suas atividades, pois, a qualidade depende diretamente do comprometimento em exercer a profissão.

Pode-se considerar a qualidade de acordo com as exigências e as necessidades do cliente, as quais estão em permanentes mudanças e suas especificações precisam ser alteradas frequentemente (CARVALHO, TOMAZ, 2009), para os autores a qualidade é obtida por intermédio de cada membro que constitui a empresa, o qual deve ser consciente de seu papel quanto satisfazer às necessidades do cliente.

Alves *et al.* (2007) concluíram que os usuários das informações contábeis são mais favorecidos quando o profissional utiliza o Código de Ética como guia de conduta, pois há diminuição das ocorrências que prejudicam a qualidade das informações. Neste sentido a qualidade da informação contábil está relacionada com o grau de utilidade da mesma. Pode-se dizer que a informação contábil é influenciada por diversos fatores e sua qualidade está relacionada com o seu grau de funcionalidade (ANTUNES *et al.*, 2008).

Filho e Moura (2016) evidenciaram que a os gestores de Microempresas (Mês) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs) não utilizam a informação advinda da contabilidade para a tomada de decisão, pois, estas não representam com fidedignidade a realidade da empresa. Segundo os autores as informações fornecidas apresentam distorções relevantes e deixam de evidenciar características fundamentais e que visam a melhoria da qualidade.

A melhoria da qualidade tem os seguintes objetivos: a busca de conformidade com as exigências, diminuição de falhas e eliminação de informações que não agreguem valor (LISBOA, 2010). É importante frisar que o Comitê de Pronunciamentos (CPC), dispõe de pronunciamentos contábeis que versam sobre a qualidade das informações, como por exemplo o CPC 00 que trata sobre as características qualitativas fundamentais e de melhoria, este serve de base para nortear a apresentação de informações de qualidade.

### 2.2.1 Características Qualitativas Fundamentais das Demonstrações Contábeis

O CPC 00 define como obrigatoriedade duas características qualitativas fundamentais nas Demonstrações Contábeis, são elas: Relevância e Representação Fidedigna.

A Característica Qualitativa Fundamental de Relevância aborda à influência de uma informação contábil na tomada de decisão. De acordo com o CPC 00 as informações são relevantes quando fazem a diferença nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados ou corrigindo as suas avaliações anteriores, ou ajudando-os nos processos para produzir resultados futuros.

Já a Representação fidedigna abrange três atributos que são: Informação completa, neutra e livre de erro. Sendo que para ser completa precisa conter o necessário sobre o fenômeno que está sendo retratado; para ser neutra não deve estar distorcida para mais ou para menos e; para ser livre de erro o processo para a obtenção da informação deve estar livre de erros. O CPC afirma também que para ser útil a informação precisa concomitantemente ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada.

### 2.2.2 Características Qualitativas Fundamentais de Melhoria das Demonstrações Contábeis

Segundo o CPC 00, para melhorar a utilidade da informação que é relevante e fidedigna determinou-se as Características Qualitativas de melhoria que são: Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade.

O CPC 00 define como Comparabilidade a característica que permite a identificação e compreensão de similaridades e diferenças entre os itens. Comparabilidade implica também em fazer com que coisas diferentes não pareçam iguais e vice-versa. A Verificabilidade implica em diferentes observadores poderem chegar a um consenso sobre o retrato de uma realidade econômica e pode se restringir às análises de premissas subjacentes a uma estimativa futura.

No que se refere à Tempestividade o CPC afirma que a informação deve estar disponível a tempo de influenciar o usuário em sua decisão. Por fim a Característica da Compreensibilidade define que as informações devem ser classificadas e apresentadas de forma clara e concisa, tornando-se assim, compreensíveis, é definido ainda que os relatórios contábil-financeiros devem ser elaborados na presunção de que o usuário tem conhecimento razoável de negócios e que age diligentemente.

Nesse sentido faz-se necessário que as demonstrações contenham informações confiáveis, úteis e relevantes, pra que tenham qualidade e possam servir a todos os usuários da contabilidade, esse conjunto de informações contábeis de qualidade está associado à eficiência do mercado (LOPES, MARTINS, 2007).

### 2.3 O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL E A TOMADA DE DECISÃO

Para Lisboa (2010) o Código de Ética Profissional do Contador contém princípios éticos aplicáveis à sua profissão, sendo que tais princípios dizem respeito à atuação com responsabilidade e qualidade perante a sociedade. O profissional deve manter as boas práticas contábeis para que forneça informações livres de vícios, para evitar fraudes e sonegação fiscal. Conforme Lisboa (2010) existem cinco comportamentos no meio contábil que devem ser evitados, são: crise de valores, imperícia, negligência, fraude e corrupção.

Especificamente sobre fraude, entende-se como sendo um processo utilizado para se obter vantagem injusta sobre outros, seja por ação ou omissão através de conduta antiética (EKERT *et al.*, 2014). Argumentam Ludíbus, *et al* (2003) que fraudes contábeis significam “enganar os outros em benefício próprio. Pode ser roubo, desfalque, estelionato, falsificação e etc.”.

De acordo com Crepaldi (2010) a fraude é um problema comum e crescente nas empresas e é decorrente do enfraquecimento dos valores éticos, morais e sociais e principalmente da ineficácia de controles internos. Para Diehl *et al.* (2011) as fraudes contábeis ocorrem porque em muitos casos os controles internos são inexistentes.

Já o crime de sonegação fiscal, resumidamente, consiste em utilizar práticas que violam diretamente a lei fiscal, sendo assim o profissional que a pratica não pode alegar desconhecimento, já que se caracteriza como uma culpa dolosa, conforme prevê a Lei n.º 4.729, de 14 de Julho de 1965. Segundo Pasquali e Dal Vesco (2016) os profissionais contábeis possuem conhecimento sobre as suas responsabilidades civis, pois diferem atos culposos de dolosos.

Ao analisar o artigo 1º da Lei 4.729/65 nota-se que várias são as práticas caracterizadas como crime de sonegação fiscal, no qual salienta-se a alteração de de quaisquer documentos relativos às operações da empresa e ainda a emissão ou fornecimento de documentos de forma a alterar despesas, por exemplo.

São considerados ainda crimes e estão sujeitos à sanções, algumas práticas como: desobediência civil, entendida como o não cumprimento legal no que se refere ao pagamento de impostos, a não emissão de Notas Fiscais que caracteriza diretamente sonegação de impostos, a falsificação da escrituração consistindo na falsificação de documentos, sonegação fiscal e responsabilidade tributária que consiste na prestação falsa ou omissiva de informações tributárias para pagamento de impostos reduzidos e etc., conforme Artigo 1º, da Lei nº 4.729/65.

Para Pasquali e Dal Vesco (2016) cabe ao profissional a correta tomada de decisão em situações como as descritas anteriormente, pois a ocorrência das práticas ilegais está relacionada com a índole do próprio indivíduo e ele mesmo pode evitá-las. Segundo Diehl *et al.* (2011) os profissionais que comentem infrações estão visando a própria vantagem e afirmam que o modo como os profissionais agem em determinada situação é definida por sua ética. Oliveira *et al.* (2012) consideraram prática antiética aquela que ocorre por gerenciamento de resultados para obtenção de benefício próprio.

Para nortear a forma como deve conduzir os profissionais da contabilidade em relação à profissão existe o Código de Ética do Profissional Contador (PASQUALI, DAL VESCO, 2016). O CEPC é dividido em 06 capítulos de forma a orientar o profissional, servindo como manual prático e guia no que tange as boas práticas contábeis.

Segundo Lisboa (2010) os princípios contidos no Código de Ética do Profissional Contador dizem respeito à responsabilidade perante a sociedade, de

atuar com esmero e qualidade, adotando critério livre e imparcial na tomada de decisão.

Segundo Kish *et al.*,(2010), cada profissional tem uma forma subjetiva na tomada de decisão, e vários são os fatores que influenciam tal atitude:

As variáveis intervenientes que devem ser observadas em relação ao resultado das tomadas de decisões éticas pelos profissionais relacionam-se com: 1) características individuais (cognitivo-evolutivas da moral, idealismo, relativismo, maquiavelismo, lócus de controle, satisfação no trabalho, sexo, idade e nível de educação); 2) características da questão moral (concentração de efeitos, magnitude das consequências, probabilidade de efeitos, proximidade, consenso social, imediatismo temporal e intensidade moral geral); e 3) características do ambiente organizacional (clima ético egoísta, clima ético benevolente, clima ético com princípios, cultura ética, código de conduta e execução do código).

O profissional acaba por praticar os hábitos viciosos e particularidades já vindas do ambiente de trabalho e de rotinas anteriores, por falta de verificação das informações e controle interno, conforme afirmam Pasquali e Dal Vesco (2016). Assim reafirma-se que as características do ambiente organizacional impactam na tomada de decisão dos profissionais, conforme estudo de Kish *et al.*,(2010). A prática de erros podem se tornar grandiosos e comprometer a qualidade das informações prestadas, advindas assim da negligência e imperícia dos profissionais contábeis, reafirmando o conceito dos cinco comportamentos que devem ser evitados no meio contábil definido por Lisboa (2010), conforme já ilustrado anteriormente.

Diehl *et al.*, (2011) entendem que a atuação ética do profissional é influenciada pela sociedade. Já para Borges e Medeiros (2007) as relações de troca e necessidade se apresentam relevantes diante da atuação ética dos profissionais contabilistas. Ainda para Borges e Medeiros (2007) a assimilação das normas existentes no Código de Ética Profissional do Contador influencia no comportamento dos contabilistas diante da possibilidade de sofrer sanções éticas e disciplinares, que podem ir de multas à suspensão do exercício profissional.

Quando o profissional exerce práticas antiéticas, que resultam em informações incompletas e errôneas poderá sofrer consequências penais e administrativas, advindas de auditoria governamental ou denúncias. Já a fiscalização do exercício da profissão contábil se dá por parte dos Conselho Regionais de Contabilidade (CRCs) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). De acordo

com o Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 9.295/46 os Conselhos por meio de fiscalização tem o compromisso legal de atuar como fator de proteção da sociedade.

#### 2.4 ESTUDOS PRECEDENTES SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

No estudo de Alves *et al.* (2007) o objetivo foi investigar a influência do Código de Ética sobre o processo decisório ético do profissional da contabilidade. Após análise dos resultados obtidos através de questionários, chegou-se a conclusão se o Código de Ética profissional é percebido pelo indivíduo como guia de conduta, sendo assim, o profissional estará mais propenso a cumprir as normas dispostas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Ainda sobre a ética profissional autores como Borges e Medeiros (2007) desenvolveram um estudo com o objetivo de estabelecer e conhecer as relações existentes entre ética profissional e comprometimento no exercício da profissão pelos contabilistas. A pesquisa evidenciou que o nível de introjeção de valores éticos e deveres éticos por parte dos profissionais em contabilidade influenciam em seu nível de comprometimento. Percebeu-se no estudo que, apesar da influência diagnosticada, essa é retratada em pequenos níveis, destacando-se a objetividade como maior preditor do comprometimento, possibilitando considerar diante da atuação ética dos contabilistas as relações de troca e necessidade.

Em relação a qualidade da informação Filho e Moura (2016) tiveram como objetivo em seu estudo investigar como a informação advinda da contabilidade é utilizada no processo decisório de Pequenas e Médias Empresas. O estudo foi realizado com uma empresa de pequeno porte que serviu de amostra para o estudo. Os resultados obtidos pelos autores apontaram que os gestores da empresa utilizam pouco as informações contábeis em suas decisões e que normalmente se embasam em relatórios gerenciais para a tomada de decisão.

Os autores concluíram ainda que, neste caso, não evidenciou-se as informações contábeis de forma fidedigna, mesmo a referente ao lucro e que, por conta disso, a contabilidade serve somente como ferramenta para atender ao fisco e não para a tomada de decisões gerenciais. Outro resultado obtido com o estudo foi



de que em grande maioria as características qualitativas fundamentais e de melhoria não foram evidenciadas, gerando assim distorções relevantes nas informações prestadas. Os pesquisadores concluíram que a contabilidade não presta informações de qualidade e que sejam úteis à tomada de decisão, principalmente nas Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

Ainda sobre a qualidade da informação e a utilidade da mesma no âmbito empresarial, Souza e Santos (2009) objetivaram identificar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro da organização, o estudo foi feito com conselheiros do CRC/MG e através de um questionário foi possível observar que as informações geradas pela contabilidade gerencial e pelo contador são recursos fundamentais para a definição dos objetivos, no estabelecimento de estratégias e políticas, na avaliação e decisão sobre as alternativas de expansão e investimentos necessários e dos próprios resultados das organizações.

Outro resultado obtido foi que 47% dos respondentes afirmaram que a confiabilidade é a característica essencial na informação contábil e somente 12% da amostra acredita que o contador está focado somente na escrita fiscal e contábil.

Relacionando as práticas contábeis com a ética dos profissionais, autores como Pasquali e Dal Vesco (2016) desenvolveram um estudo com o objetivo de analisar a percepção dos contadores quanto à ética profissional e à responsabilidade civil em face da vigência do novo código civil brasileiro. Após a análise dos resultados pode-se chegar a conclusão que 81% vê a aplicação da ética como um fator que deve ser valorizado, visto que, para essa porcentagem, o profissional contábil ético possui maior valorização no mercado de trabalho.

Tendo em vista que o código civil trouxe como novidade o instituto da responsabilidade civil tanto em atos culposos como dolosos, pode-se perceber por meio dos resultados que os contadores possuem um elevado conhecimento no que diz respeito do que seria agir com dolo ou culpa.

Também sobre o estudo de Pasquali e Dal Vesco (2016) os resultados mostraram que, segundo opinião dos respondentes, dois motivos são os principais para o cometimento de práticas antiéticas: perda de valores sociais e morais e a impunidade. Assim, observou-se que as práticas ilícitas foram cometidas por fatores como crise de valores, imperícia, negligência, fraude e etc., justificativas como falta de sistema de controle e problemas econômicos ficaram em segundo plano,

permitindo concluir que a ocorrência das práticas ilegais está relacionada com a índole do próprio indivíduo.

O Quadro 1 exemplifica e abrange outros resultados dos estudos utilizados anteriormente:

**Quadro 1 - Estudos Precedentes**

<b>Referência</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Resultados</b>
Alves <i>et al.</i> , (2007)	Investigar a influência do Código de Ética sobre o processo decisório ético do profissional da contabilidade.	Constatou-se que 73% dos profissionais concordam de o CEPC é importante como guia de conduta; Somente 31,42% dos respondentes afirmam que as normas são claras.
Borges e Medeiros (2007)	Estabelecer e conhecer as relações existentes entre ética profissional e comprometimento no exercício da profissão pelos contabilistas	Notou-se que a assimilação das sanções constantes no Código de ética influencia o comportamento ético e disciplinar dos profissionais e; A objetividade se destacou como maior preditivo do comprometimento.
Santos e Souza (2009)	Identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro da organização	Constatou-se que 47% da amostra afirmaram que a confiabilidade é a característica essencial na informação e 57% acredita que a contabilidade deve oferecer soluções à empresa e à legislação.
Filho e Moura (2016)	Investigar como a informação advinda da contabilidade é utilizada no processo decisório de Pequenas e Médias Empresas	Observou-se que os gestores de MEs e EPPs usam pouco a informação contábil para a tomada de decisão; as informações não são fidedignas e; as características qualitativas não foram evidenciadas e; a contabilidade não presta informação útil e de qualidade para as empresas analisadas.
Pasquali e Dal Vesco (2016)	Analisar a percepção dos contadores quanto à ética profissional e à responsabilidade civil em face da vigência do novo código civil brasileiro	Observou-se que 93% dos contadores acreditam que a finalidade do código de ética é evidenciar a forma de condução profissional; notou-se que os profissionais têm procurado medidas de prevenção em seus relacionamentos com os clientes; as práticas antiéticas são resultadas da perda

		de valores sociais e morais e a impunidade.
--	--	---

**Fonte: Autor**

Através dos estudos anteriores percebe-se que as atribuições dos profissionais e a qualidade dos serviços por estes prestados são de extrema importância, principalmente para os usuários da informação contábil. Observa-se, por meio dos resultados obtidos pelos autores, que a conduta ética do profissional está diretamente ligada ao compromisso em exercer a profissão.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A seção da metodologia da pesquisa está subdividida em (i) enquadramento metodológico; (ii) procedimento para coleta e análise dos dados.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A fim de identificar e analisar a relação da ética profissional com a qualidade da informação contábil prestados pelos contadores de São Lourenço do Oeste – SC, Pato Branco – PR e Francisco Beltrão – PR, realizou-se uma pesquisa conforme caracterizada no Quadro a seguir:

**Quadro 2 – Enquadramento Metodológico**

<b>Classificação</b>	<b>Tipo de Pesquisa</b>
Quanto à natureza do objetivo	Pesquisa Descritiva
Quanto à natureza do trabalho	Survey
Quanto abordagem do problema	Pesquisa quantitativa
Coleta de dados	Primários
Quanto ao instrumento de pesquisa	Questionário

**Fonte: Autor**

Sendo assim, quanto à natureza do objetivo caracteriza-se a pesquisa como descritiva, pois segundo Gil (2010) esse tipo de pesquisa descreve as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de relações entre variáveis, neste caso objetivou-se avaliar a relação da ética profissional com a qualidade da informação contábil. Para Andrade (2004), a pesquisa descritiva é aquela onde os fenômenos são estudados, porém não manipulados pelo pesquisador.

No que tange a natureza do trabalho a pesquisa tipo *survey* se caracteriza por ser uma abordagem quantitativa aplicada por meio de questionário, em grande escala e objetiva a obtenção de informações quanto a prevalência, distribuição e inter-relação de variáveis (FIGUEIREDO, 2004, p.114).

Quanto a abordagem do problema a pesquisa é quantitativa, pois é um estudo estatístico que se destina a descrever as características de uma determinada situação e é caracterizada pelo emprego da quantificação (RICHARDSON, 2011).

No que se refere a coleta de dados foram utilizados para este estudo dados primários que, segundo Mattar (1997, p.62) são dados brutos, ou seja, nunca coletados, tabulados e analisados.

Como instrumento de coleta dos dados utilizou-se o questionário, pois cumprem pelo menos duas funções a de descrever características e medir determinadas variáveis de um grupo (RICHARDSON, 2011, p. 189).

## 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo abordará os (i) procedimentos para a coleta de dados e (ii) procedimentos para a análise dos dados.

### 3.2.1 Procedimentos Para Coleta Dos Dados

Para a coleta dos dados o questionário foi disponibilizado de forma *on-line* através de *e-mail* com o *link* de acesso. Inicialmente levantou-se a lista de *e-mails* por meio de contato com instituições sindicais e diretamente com os profissionais contabilistas já formados e atuantes em áreas relacionadas à contabilidade e posteriormente enviou-se os *e-mails* com o *link* de acesso ao questionário. A pesquisa abrangeu as cidades de São Lourenço do Oeste – SC, Pato Branco – PR e Francisco Beltrão – PR.

Foram enviados 283 questionários entre os meses de julho/2018 e agosto/2018, obteve-se um retorno de 64 questionários nesse período, todos válidos. Desta forma a pesquisa foi respondida por 22,61% da população.

Para a coleta de dados adaptou-se algumas questões do questionário desenvolvido por Teixeira (2015). O questionário é dividido em 03 blocos, o primeiro é a de caracterização dos respondentes, contendo os seguintes itens: gênero, nível de

graduação, idade, tempo de atuação na área contábil e setor de atuação, conforme apresentado no quadro 03 a seguir:

**Quadro 3 – Caracterização dos respondentes**

<b>Número</b>	<b>Questão</b>	<b>Opções de resposta</b>
Q1	Gênero	Feminino Masculino
Q2	Nível de Graduação na Área Contábil	Técnico Bacharel Pós Graduado Mestrado/Doutorado
Q3	Idade	18 a 28 anos 29 a 39 anos 40 a 50 anos Mais de 50 anos
Q4	Atuação na Área Contábil	Menos de 01 ano De 01 a 05 anos De 05 a 10 anos De 10 a 15 anos Mais de 15 anos
Q5	Qual setor de atuação na área contábil	Fiscal/Contábil Gerencial Auditoria Perícia Outro

**Fonte: Autor.**

O segundo bloco foi composto por 06 questões abrangendo fatores relacionados à ética profissional e qualidade da informação contábil, contidas no quadro 04:

**Quadro 4 – Questões relacionadas a ética e qualidade da informação contábil**

<b>Número</b>	<b>Questão</b>	<b>Opções de resposta:</b>
Q6	Nível de conhecimento do Código de Ética do Profissional Contábil?	Alto Médio Baixo Muito Baixo Nenhum
Q7	Para você, de forma geral, contra qual destes agentes os profissionais contábeis praticam mais atos antiéticos?	Fisco/Governo Clientes Entidades Financeiras Colegas

Q8	Como você avalia a conduta ética dos profissionais contábeis?	Muito ética Ética Razoável Insatisfatória
Q9	Das características abaixo qual você considera essencial na informação contábil?	Confiabilidade Compreensibilidade Comparabilidade Relevância Outro
Q10	Indique o Grau de importância dos fatores a seguir na qualidade das informações prestadas:	Princípios morais e éticos Regulamentos internos/externos Religião Possíveis sanções
Q11	Em sua opinião as informações contábeis devem:	Atender o fisco mesmo que não atenda os gestores. Atender os gestores e não atender o fisco. Serem manipuladas para atenderem as instituições financeiras, conforme solicitação dos clientes. Oferecerem soluções para os gestores conciliando a atividade da empresa com a legislação.

Fonte: Autor.

Salienta-se que a questão 10 (Q10) propunha ao respondente indicar o grau de importância dos fatores acima citados, nesta questão o respondente indicou o grau de importância de 1 a 5, onde 1 – menor grau de importância, 3 - neutro e 5 – maior grau de importância.

Já a questão 11 (Q11) solicitou ao respondente indicar o grau de concordância com as afirmações referente as informações contábeis, na questão o profissional indicaria o grau de concordância de 1 a 5, onde 1 – menor grau de concordância, 3 - neutro e 5 – maior grau de concordância.

Por fim no último bloco tem-se 02 questões com casos (Q12 e Q13). As questões envolvem dilemas éticos que impactam na qualidade das informações e foram apresentadas como respostas 02 soluções na questão 12 (Q12) e 03 soluções na questão 13 (Q13), o respondente poderia dar uma resposta diferente da sugerida se não concordasse com nenhuma das alternativas propostas. Foram apresentados os seguintes casos aos respondentes:

**Quadro 5 - Questões Caso Envolvendo Dilemas Éticos**

Número	Questão	Opções de resposta
Q12	Avalie o seguinte caso de um cliente: Houve uma perda considerável de estoque devido a fatores externos, a empresa está em processo de captação de recursos junto à instituição financeira, o registro desse ato contábil impacta consideravelmente nos ativos da empresa e diminui o lucro, por conta disso a empresa pode não conseguir o empréstimo que necessita perante a instituição, você:	Não registraria a perda, pois o cliente necessita do empréstimo. Registraria a perda, mesmo o cliente podendo não conseguir o empréstimo. Outro:
Q13	Analisar mais um caso: Um cliente participará de um processo licitatório, caso seja vencedor o seu faturamento irá aumentar consideravelmente. Faz-se necessário no processo a apresentação do balanço patrimonial e índices favoráveis (liquidez, rentabilidade, endividamento e etc.), porém o cliente não apresenta índices positivos e pede para você manipular tanto o balanço como os índices, sabendo que você ganha uma participação sobre o valor do processo licitatório caso o cliente vença, que decisão tomaria:	Não faria o que o cliente pede, mesmo ele podendo ser desclassificado do processo licitatório. Faria o que o cliente pede, exclusivamente pelo cliente. Faria o que o cliente pede, pois receberá uma porcentagem caso ele seja vencedor. Outro

**Fonte: Autor.**

Para responder as questões foi sugerido que o profissional levasse em consideração que o cliente abordado na questão fosse antigo e que tivessem bom relacionamento. Essas questões caso são fundamentais para identificar o julgamento ético sobre determinada situação, para o Jones (1991) esta é a etapa fundamental para a tomada de decisão e o comportamento ético.

### 3.2.2 Análise dos Dados

Para análise dos dados, inicialmente foram analisadas as respostas do primeiro bloco do questionário que compreendem a caracterização dos respondentes, é possível por meio disso caracterizar o perfil dos profissionais contábeis. Em um segundo momento foram analisadas descritivamente as questões do segundo bloco, que visaram compreender a percepção dos profissionais quanto a ética profissional e a qualidade da informação.

Com intuito de identificar de que forma se dá a tomada de decisão dos respondentes quando confrontados com dilemas éticos e que envolvem a qualidade



da informação foram analisadas descritivamente as questões do terceiro bloco, que compreendem as questões caso.

A estatística descritiva de acordo com Martins (2002, p. 19) é a organização, sumarização e descrição de um conjunto de dados com o uso de gráficos, tabelas e cálculo de medidas com base em um conjunto de dados.

Com o objetivo de verificar a existência de relacionamento entre as características dos respondentes e as respostas atribuídas a cada questão, utilizou-se da análise estatística descritiva e do teste qui-quadrado, por meio do software estatístico SPSS Statistics.

O teste qui-quadrado, de acordo com Stevenson (2001, p.294) é um teste de aderência e é utilizado para avaliar afirmações sobre a distribuição de valores numa população. Para Field (2009, p.658) o qui-quadrado testa se duas variáveis categóricas estão associadas. Os resultados do teste qui-quadrado foram considerados com base no nível de significância de 95%.

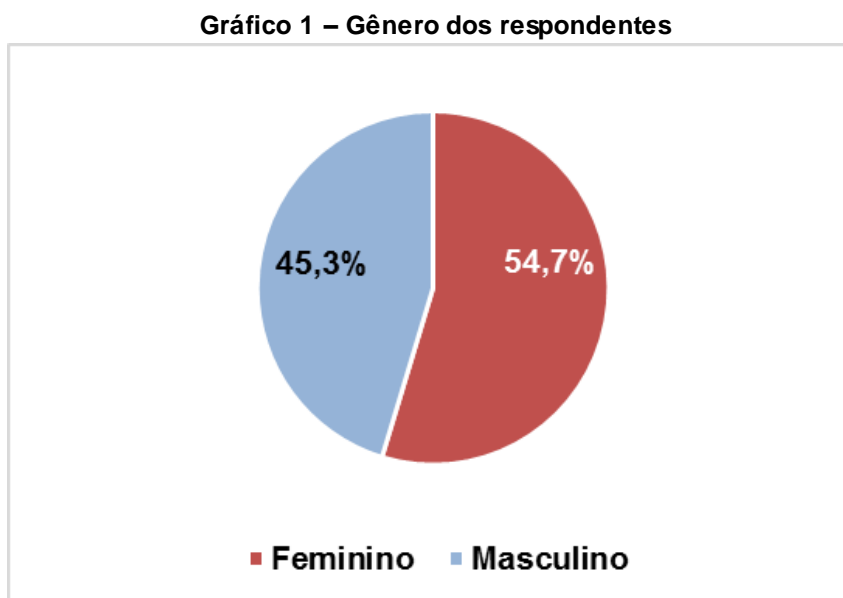
## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O capítulo a seguir apresenta os resultados da pesquisa e a análise de forma descritiva, está subdividido em (i) caracterização dos respondentes e (ii) análise da ética e da qualidade da informação contábil.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

O primeiro bloco apresentado no questionário, contendo 05 perguntas: (Q1) gênero; (Q2) nível de graduação; (Q3) idade; (Q4) tempo de atuação na área contábil e; (Q5) setor de atuação, visa caracterizar os respondentes.

Quanto ao gênero a pesquisa evidenciou o exposto conforme o gráfico 1:

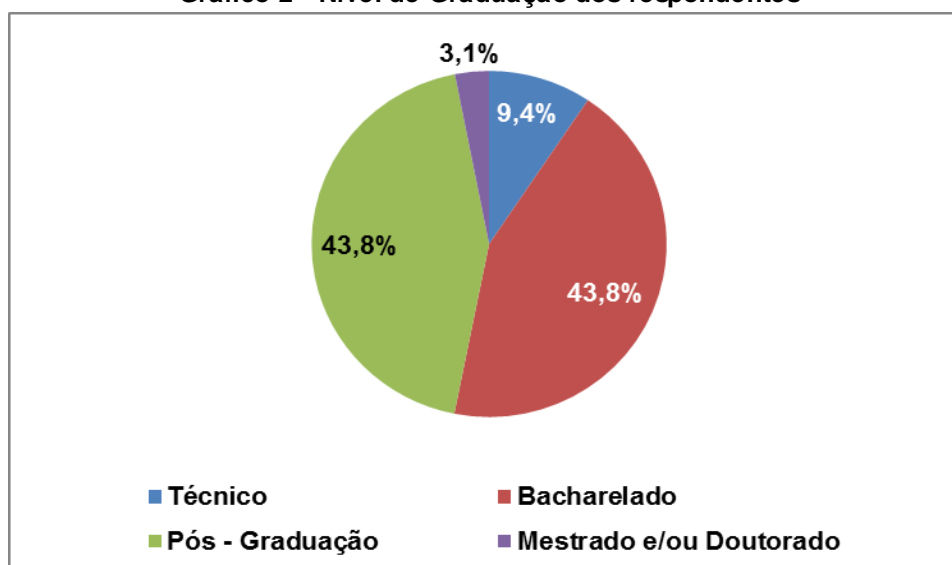


Fonte: Dados da Pesquisa

Notou-se que há predominância do gênero feminino (35 pessoas) em relação ao gênero masculino (29) pessoas.

Em relação ao nível de graduação apresenta-se o gráfico a seguir:

Gráfico 2 - Nível de Graduação dos respondentes

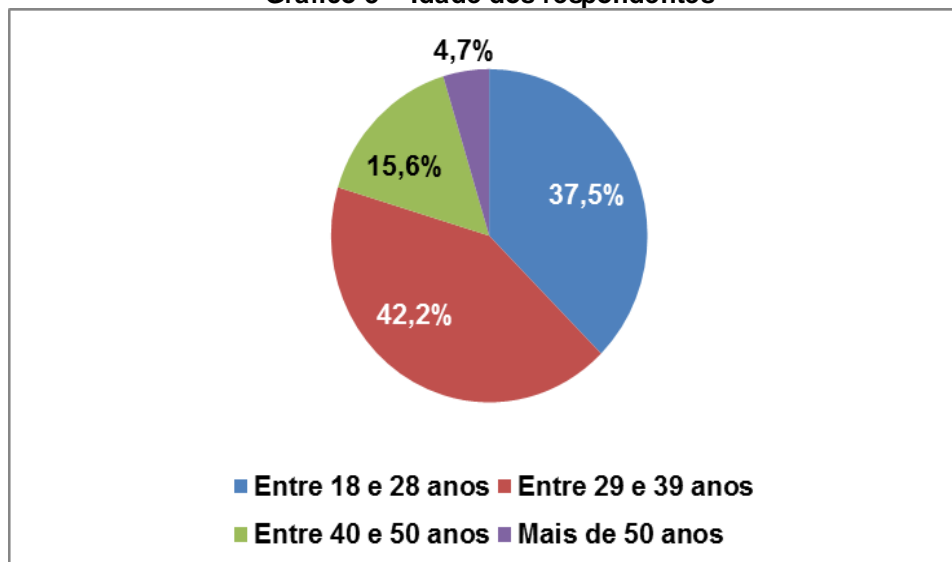


Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se perceber que em relação ao nível de escolaridade dos respondentes que 87,6% possuem bacharelado e pós-graduação (56 pessoas).

Quanto a idade dos respondentes obteve-se o seguinte resultado:

Gráfico 3 – Idade dos respondentes

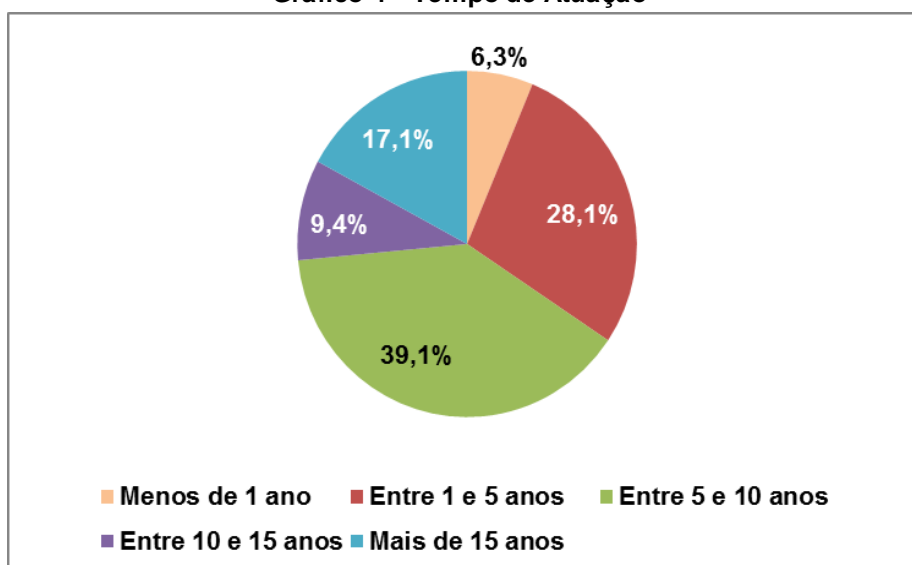


Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a predominância de idade é entre 18 e 39 anos (51 respondentes).

Tratando-se do tempo de atuação na área contábil, obteve-se os resultados abordados no gráfico 4:

Gráfico 4 - Tempo de Atuação

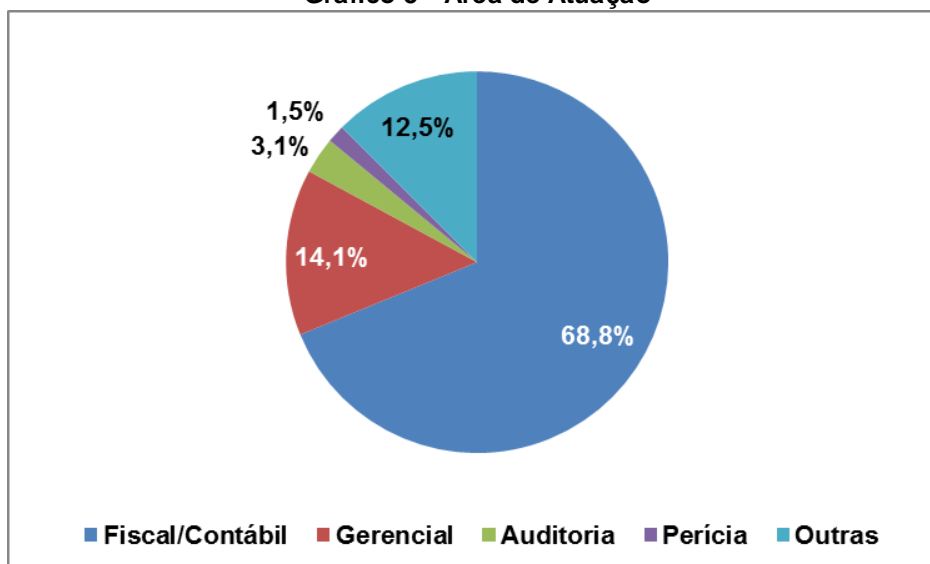


Fonte: Dados da Pesquisa

Nota-se que os respondentes se concentram em sua maioria com atuação entre 5 e 10 anos na área (25 pessoas).

No que tange à área de atuação, tem-se os seguintes resultados:

Gráfico 5 - Área de Atuação



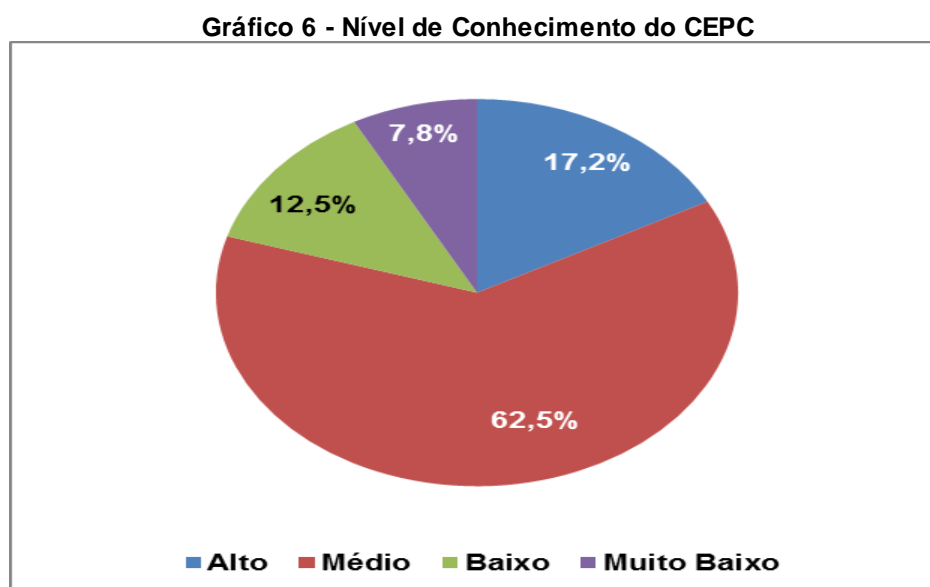
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que mais da metade da população da amostra atua na área fiscal/contábil (44 pessoas). Ressalta-se que as demais áreas citadas pelos profissionais, assinaladas como "outras" abrange a área pública, financeira, Departamento de pessoal, assessoria e diretoria.

Sendo assim, pode-se constatar que a amostra é formada na maioria por mulheres, quanto à formação predominam os que possuem bacharelado ou pós-graduação, e com faixa etária entre 18 e 39 anos, o tempo de atuação com maior incidência são os que trabalham de 05 a 10 anos e a área de atuação predominantemente ligada ao Fiscal/Contábil.

#### 4.2 ANÁLISE DA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS E A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Em relação à pergunta (Q6) sobre o nível de conhecimento dos respondentes sobre o Código de Ética Profissional do Contador, obteve-se os resultados expostos no gráfico que segue:



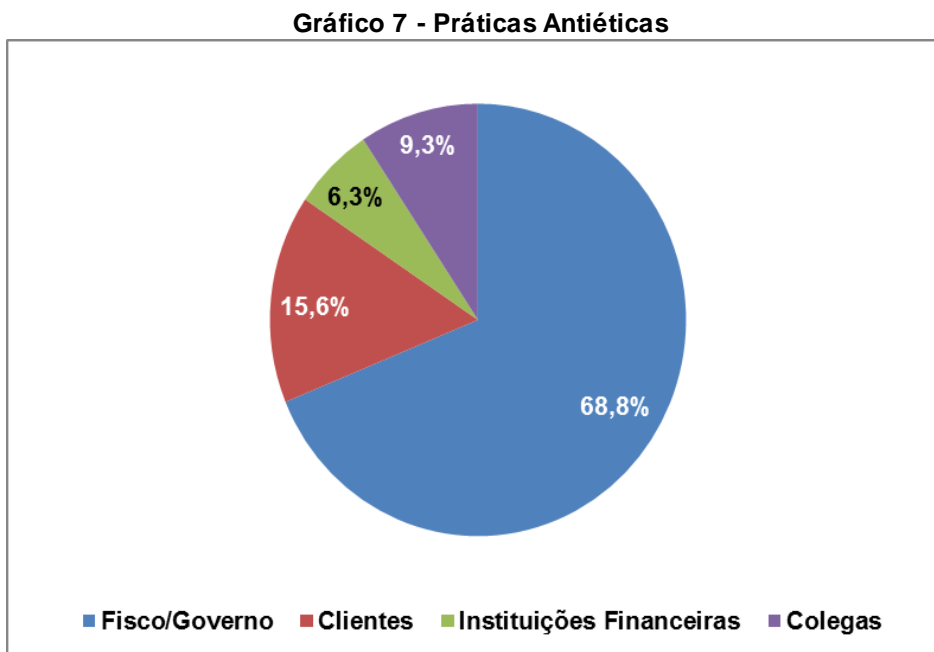
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme exposto nota-se que 62,5% dos respondentes, (40 pessoas), afirmam ter um conhecimento médio sobre o Código de Ética Profissional do Contador. O CEPC pode ser usado como importante guia de conduta conforme acreditam 73% dos respondentes do estudo de Alves *et al.*, (2007),

Neste sentido pode-se dizer que quanto mais conhecimento o profissional tiver sobre o CEPC mais ética será sua conduta. Cabe ressaltar que nenhum dos

respondentes afirmou não conhecer o CEPC, ou seja, as normas e sanções nele expostas são conhecidas, mesmo que em baixo nível por todos os profissionais.

Se tratando da questão Q7 que buscava evidenciar contra quem o profissional pratica mais atos antiéticos evidenciou-se que mais da metade da amostra acredita que os profissionais cometem mais práticas antiéticas contra o fisco/governo, conforme segue no gráfico 7:

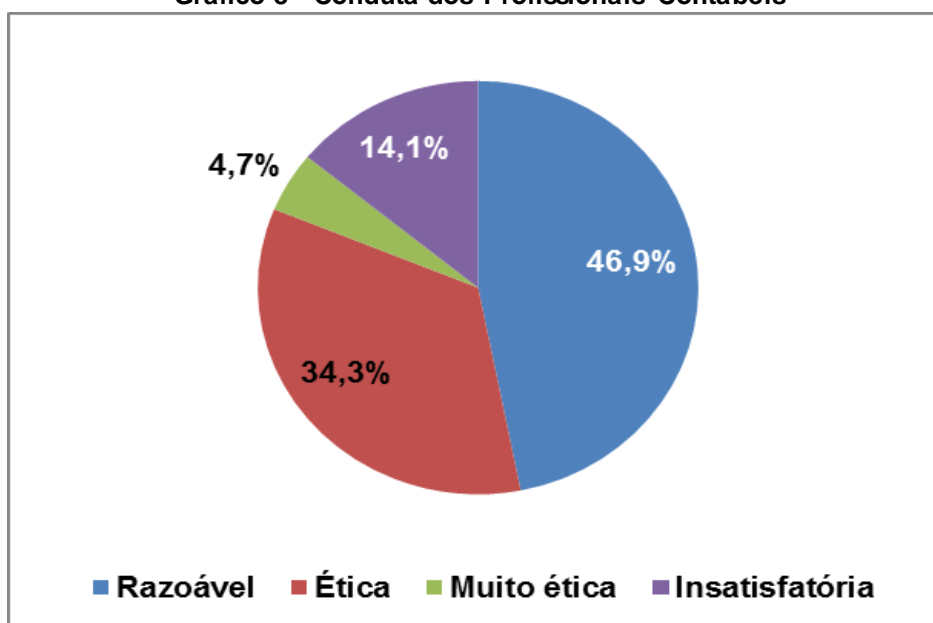


Fonte: Dados da pesquisa.

Neste sentido 44 respondentes (68,8%) acreditam que o usuário que mais sofre atos antiéticos é o governo, seguido pelas instituições financeiras com 10 respostas (15,6%).

Quanto à questão Q8 que procurava identificar a conduta ética dos profissionais obteve o resultado exposto no gráfico abaixo:

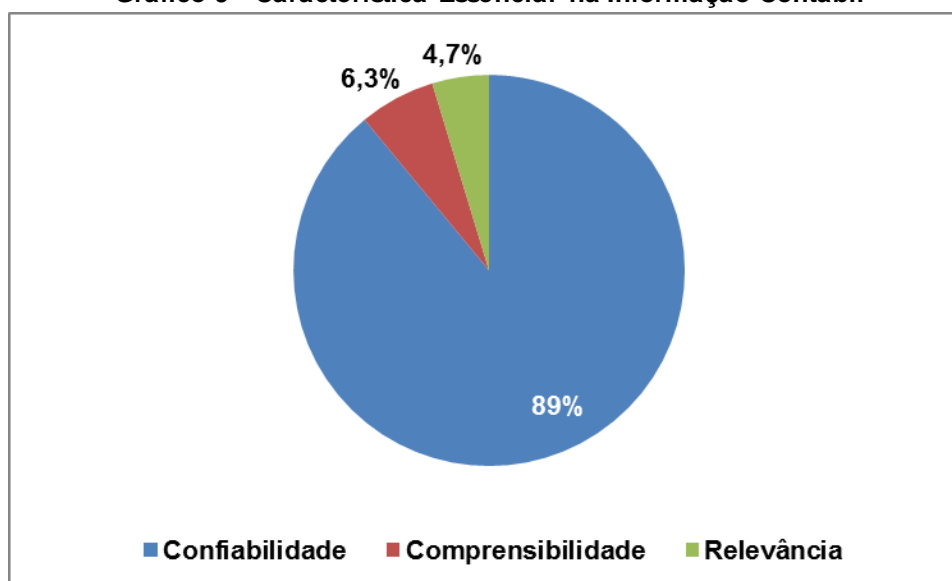
Gráfico 8 - Conduta dos Profissionais Contábeis



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que 46,9% dos respondentes afirmam que a conduta dos profissionais contábeis é razoável (30 pessoas). Os resultados desta pesquisa se diferem dos achados por Pasqual e Dal Vesco (2016), em seu estudo com profissionais contábeis, os autores afirmam que 84,6% dos respondentes presenciaram a falta de ética de algum profissional, ou seja, conduta insatisfatória, neste estudo somente 4,7% dos respondentes acreditam que a conduta dos profissionais seja insatisfatória.

Quanto à característica considerada essencial na informação contábil, questão Q9, apresenta-se os resultados a seguir:

**Gráfico 9 - Característica Essencial na Informação Contábil**

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados obtidos evidenciam que a confiabilidade apresenta destaque na percepção dos respondentes sobre quais das características é imprescindível conter na informação contábil. Salienta-se que nenhum dos profissionais respondeu a opção “Comparabilidade” como sendo essencial.

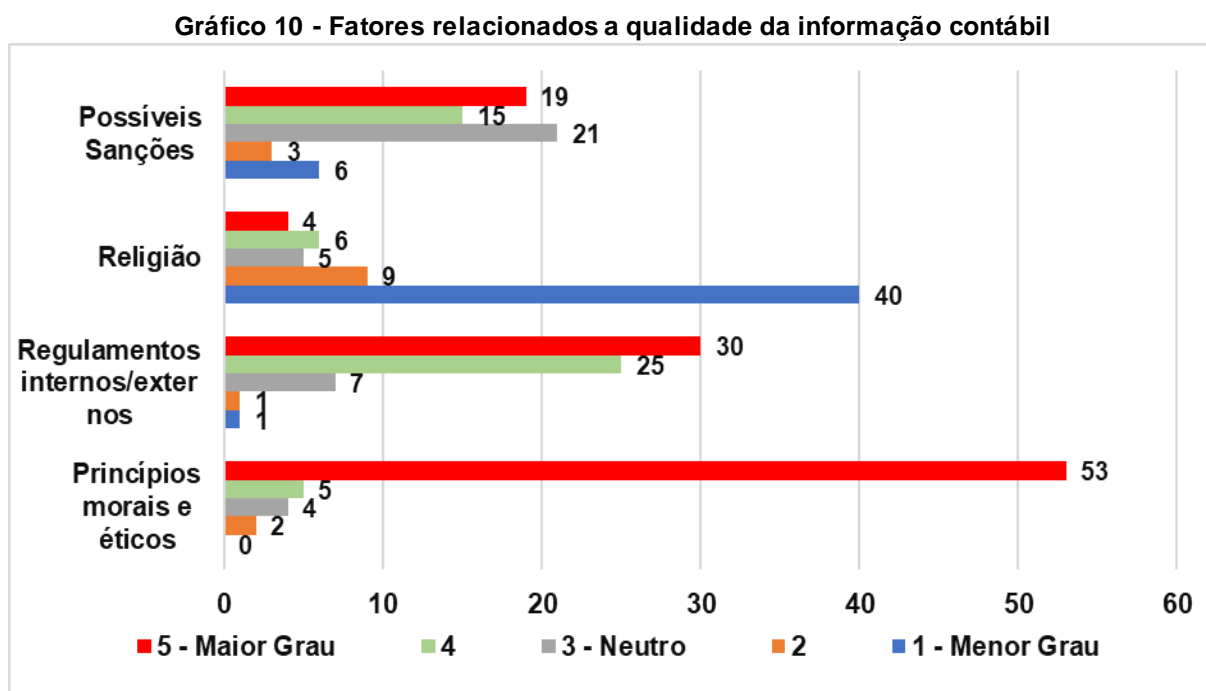
Diante do exposto, os resultados alcançados no presente estudo vão ao encontro aos obtidos por Santos e Souza (2009) que constataram que a confiabilidade foi a característica de maior representatividade quando considerada como essencial na informação contábil (47%), seguida pela comparabilidade (18%) e compreensibilidade e relevância com 16% da amostra. Ou seja, os resultados obtidos neste estudo comprovam que os profissionais acreditam ser de extrema importância a apresentação de informações confiáveis aos seus usuários.

A apresentação de informações de confiança e demais características de melhoria são retratadas por Filho e Moura (2016), em seu estudo, como sendo a principal necessidade dos gestores no que se refere à utilidade da informação. Os autores concluíram que a não apresentação das características essenciais da informação contábil comprometeram o uso destas informações para a tomada de decisão dos gestores das MEs e EPPs que foram entrevistados.

Em suma os profissionais contábeis possuem conhecimento do CEPC e por conta disso entendem que a conduta dos profissionais é razoável, além de acreditarem que é importante atender o fisco e oferecer soluções aos gestores, apresentando informações confiáveis regidas por princípios éticos e morais.



Em relação à questão Q10 sobre o grau de importância dos fatores: Princípios morais e éticos; Regulamentos internos e externos; Religião e; Possíveis Sanções notou-se que a opção “princípios morais e éticos” obteve o maior grau de predominância entre os respondentes, conforme segue:



Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que o fator com menor grau de importância como determinante da qualidade da informação é o fator religião, que pode ser definida como uma característica subjetiva de cada profissional na tomada de decisão (KISH ET AL., 2010), em contrapartida observa-se que o fator com maior grau de importância essencialmente é o fator princípios morais e éticos.

Pasquali e Dal Vesco (2016) afirmaram que as causas mais comuns e prováveis para agir de forma antiética é a perda de valores morais e sociais. Os resultados obtidos no presente estudo complementam a afirmação dos autores que “o discernimento ético [...] interfere rigorosamente o exercício profissional, com maestria, qualidade e destreza.”

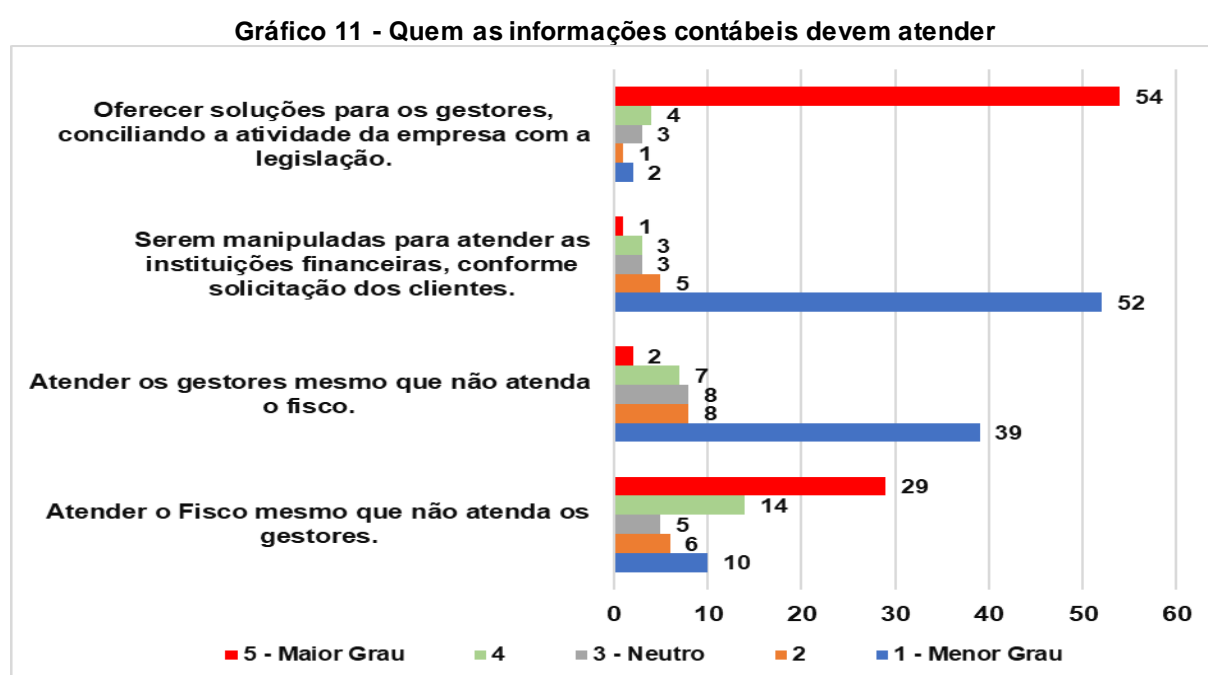
O resultado obtido se difere do obtido por Pasquali e Dal Vesco (2016) no que diz respeito ao grau de importância dos regulamentos internos e externos. Para os autores as práticas ilícitas, negligência, fraudes e etc., estão relacionadas a índole do próprio indivíduo e não a falta de sistemas de controle. Porém, neste

estudo, 85,9% dos respondentes (55 pessoas) indicaram grau 4 e 5 de importância para o aspecto regulamentos internos e externos (normas e sistemas de controle), ou seja, esse fator tem alto grau de importância como determinantes na qualidade da informação.

Cabe salientar que os achados neste estudo coincidem com as afirmações de Kish *et al.*,(2010) que asseguram que questões como os princípios morais, amplitude das consequências, neste estudo tratadas como “possíveis sanções”, e o ambiente de trabalho influenciam na tomada de decisão ética dos profissionais. Nota-se que as possíveis sanções que os profissionais possam vir a sofrer que podem chegar até a suspensão do direito de exercer a profissão, por exemplo, possui relevância significativa como determinante na qualidade da informação, pode-se relacionar tal variável com o papel dos CRCs ou do CFC que atuam como órgãos reguladores e fiscalizadores da profissão e usam como alicerce o Código de Ética Profissional do Contador.

Porém, ressalta-se que 32,8% da amostra (21 respondentes) se posicionaram de forma neutra à afirmação descrita anteriormente. Portanto, os respondentes acreditam que as sanções que possam vir a sofrer não interferem na qualidade da informação.

O gráfico 11, evidencia a percepção dos profissionais quanto à questão Q11 que buscou analisar quem as informações contábeis devem atender:



Observa-se que a afirmação: as informações contábeis devem ser manipuladas para atender as instituições financeiras conforme solicitação dos clientes, apresentou menor grau de concordância, representando 82,8% da amostra (53 pessoas), seguida da afirmação sobre atender os gestores mesmo que não atenda o fisco com 60,9% (39 pessoas).

Observou-se que a afirmação com o maior grau de concordância, neste caso com 84,3% das respostas, se refere à informação como sendo aquela que oferece soluções para os gestores conciliada com a legislação (54 pessoas).

Verifica-se que cerca de 67% dos respondentes (43 pessoas) concordam que as informações oriundas da contabilidade devem atender o fisco mesmo que não atenda os gestores. Pode-se relacionar tais resultados com os percebidos por Filho e Moura (2016) que indentificaram, por meio de entrevistas com gestores de MEs e EPPs, que as informações advindas da contabilidade não são usadas para a tomada de decisão, pois, não correspondem com a realidade das empresas. Os autores verificaram em seu estudo que as características qualitativas de melhoria não foram evidenciadas, o que torna a informação não útil e de pouca qualidade.

Os resultados obtidos por este estudo corroboram com os obtidos por Filho e Moura (2016) no sentido de que, apesar dos profissionais contábeis afirmarem na questão Q9 que a confiabilidade é uma das características fundamentais para a qualidade da informação, quando se trata de cumprir obrigações os profissionais cogitam atender ao fisco, única e exclusivamente, tornando as informações não úteis aos gestores. Quando relacionamos tal resultado com a ética percebe-se que a qualidade depende do comprometimento no exercício na função, conforme apontam Lopes e Martins (2007).

Observa-se também que os dados obtidos vão ao encontro da conclusão alcançada por Souza e Santos (2009), em seu estudo os autores perceberam que 57% dos profissionais acreditavam que o contador deve oferecer soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação, resultado reafirmado por 90,6% (58 pessoas) deste estudo.

Adverso da afirmações de Souza e Santos (2009) que somente 12% dos respondentes acreditam que o contador está focado apenas na escrita contábil e fiscal, o presente estudo aponta que 67,1% dos profissionais (43 pessoas), indicaram com graus 4 e 5 (maiores graus de concordância) que atenderiam ao fisco

mesmo que as informações não atendessem ao gestores das empresas. Reafirma-se o exposto quando observa-se que 73,4% dos respondentes (47 pessoas) indicaram com menor grau de concordância (graus 1 e 2) a afirmação que atenderiam somente aos gestores e não ao fisco.

O profissional ao deixar de atender os gestores reafirma os achados no estudo de Filho e Moura (2016) que contataram que os gestores de MEs e EPPs utilizam pouco a informação contábil para a tomada de decisão, já que esta se ocupa em cumprir somente ao fisco e não atende gerencialmente à empresa.

No que tange as questões Q12 e Q13, ambas buscaram avaliar de que forma os profissionais agiriam quando confrontados com dilemas éticos que envolvem a qualidade da informação. Segundo Jones (1991) o indivíduo que não conseguir detectar um dilema moral, não tomará suas decisões com base em princípios morais.

Especificamente a questão 12 (Q12) exemplificava um caso que se referia a qualidade da informação. Para os profissionais contábeis o fato de registrar a perda do estoque implicaria em um maior grau da qualidade da informação contábil porém o cliente não conseguiria o empréstimo desejado, neste sentido foi solicitado que o respondente considerasse que fosse um cliente antigo e apresentavam bom relacionamento de trabalho. A identificação dessa situação envolve um dilema ético no que se refere a tomada de decisão.

Observou-se que 57,8% dos respondentes (37 pessoas) registrariam a perda de estoque mesmo o cliente podendo não conseguir o empréstimo junto a instituição financeira, sendo neste caso a conduta mais pautada na qualidade e ética profissional. 31,3 % da amostra (20 pessoas) apresentaram conduta questionável, pois, não registrariam a perda, devido a necessidade do cliente em obter o empréstimo. 07 respondentes (10,9%) não escolheram nenhuma das alternativas e sugeriram que registrariam a perda de estoque e justificariam em notas explicativas a perda e a diminuição do lucro.

Paulo, Carvalho e Girão (2014) concluíram que “foi imensa a vontade dos elaboradores, no que tange à preocupação em exemplificar bem suas escolhas em notas explicativas”. Apesar de somente 10,9% da amostra deste estudo optarem por registrar a perda e justificar em notas explicativas, vale ressaltar que a opção foi incluída por estes, pois não havia sido sugerido esta alternativa como resposta.

Conforme traz o CPC 26 as notas explicativas compreendem um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

Pode-se verificar que apesar de 91,9% dos respondentes (53 pessoas) não concordarem com a afirmação contida na Q10 que as informações devem ser manipuladas para atender as instituições financeiras, quando confrontados com a situação descrita na questão Q12 mais de 30% da amostra deixaria de evidenciar a perda de estoque por necessidades financeiras do cliente, sendo assim há contradição de alguns respondentes quanto à esse fato, ou seja, 20 pessoas agiriam em desacordo com a prática correta, já que, agindo desta forma prejudicariam a qualidade da informação.

Por fim, referente à questão 13 (Q13) o dilema ético envolve além da relação com a qualidade da informação a possibilidade de ganhos financeiros. Obteve-se como resposta que 87,5% da amostra (56 pessoas) não manipulariam o balanço patrimonial e os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, mesmo o cliente podendo ser desclassificado do processo licitatório.

Notou-se que 9,4% dos repondentes (06 pessoas) manipulariam as informações, fazendo o que o cliente deseja, exclusivamente pelo cliente e não pela porcentagem sobre o ganho deste. Já, 3,1% dos respondentes da amostra (02 pessoas), afirmam que fariam a manipulação dos registros contábeis, pois receberiam um retorno financeiro por isto.

Oberva-se que mais da metade dos respondentes não manipulariam as informações contábeis, nem pelo cliente e nem pela possibilidade de obtenção de retorno financeiro e que, somente uma parcela pequena da amostra (3,1%) fariam as manipulações pois receberiam retorno sobre estas.

Neste sentido, os achados neste estudo não correspondem o exposto anteriormente por Borges e Medeiros (2007) que afirmam que a relação de troca é relevante diante da atuação ética dos profissionais, pois, conforme resultados a possibilidade de obtenção de ganhos não foi determinante para a tomada de decisão, visto que somente 02 pessoas manipulariam as demonstrações para receber ganhos financeiros.

Ressalta-se que o resultado do presente estudo está de acordo com o obtido por Oliveira *et al.*(2012) onde constataram que 75% dos entrevistados consideraram a maior prática antiética aquela que ocorre por gerenciamento de resultados para

obtenção de benefício próprio, observado que no presente estudo 87,5% da amostra não manipularia as informações.

Salienta-se que apesar de somente 6,3% da amostra acreditar que o profissional contábil pratica mais atos antiéticos contra as instituições financeiras e cerca de 68% acreditar que é contra o governo, conforme questão 7, nota-se que na Q12 e Q13 os resultados não seguem esta lógica, certo que cerca de 30% manipulariam as informações para a instituição financeira e 12,5% manipulariam as informações se tratando de um processo licitatório junto ao governo.

Conclui-se, em geral, que os respondentes não cometeriam nenhum tipo de prática antiética garantindo, portanto, informações livres de manipulações e omissões. Os profissionais, em sua maioria, quando confrontados com os dilemas éticos buscaram garantir uma prática pautada na ética e asseguraram a geração de informações úteis, fidedignas e confiáveis. Por meio deste estudo é possível observar que a conduta ética dos profissionais está diretamente ligada à prestação de informações de qualidade, pois a partir do momento que o profissional age de forma questionável está comprometendo a qualidade da informação.

Nota-se portanto que os profissionais acreditam que o julgamento ético e moral influencia na qualidade da informação contábil, porém práticas antiéticas são presentes no desenvolver da profissão. Em resumo os profissionais quando confrontados com dilemas éticos tendem a tomar a decisão mais correta em relação a ética e a qualidade da informação prestada.

Em relação a aplicação do teste qui-quadrado, o mesmo evidenciou que é possível relacionar as características do respondente com algumas situações apresentadas no estudo, o nível de significância dos resultados é de 95%.

A tabela 01 mostra a relação entre a idade com a questão caso 1 (Q12):

**Tabela 1 - Teste qui-quadrado relação idade e caso 1**

IDADE	CASO 1			TOTAL
	Não registraria a Perda	Registraria a perda	Outra opção	
18 a 28 anos	14	8	2	24
29 a 39 anos	6	20	1	27
40 a 50 anos	0	6	4	10
Mais de 50 anos	0	3	0	3
Total	20	37	7	64

**Fonte: Dados da pesquisa.**

A idade do respondente apresentou relacionamento com a atitude do profissional ao se posicionar com a situação apresentada na questão 12, em que a primeira faixa etária, de 18 a 28 anos, posicionou-se a favor de que não registraria uma perda no estoque da empresa para não prejudicá-la na captação de recursos em uma instituição financeira, por outro lado, a faixa etária entre 29 e 39 anos, posicionou-se com o registro da perda, mesmo que a empresa não conseguisse captar os recursos financeiros. A atitude do primeiro grupo demonstra atitude questionável perante a ética profissional, pois ao não registrar o fato contábil da perda com o estoque, a contabilidade não prestará informação fidedigna e correta ao seu usuário.

Também, em relação à mesma questão, o gênero mostrou relação com a atitude dos respondentes, conforme tabela 02:

**Tabela 2 - Teste qui-quadrado gênero caso 1**

GÊNERO	CASO 1			TOTAL
	Não registraria a Perda	Registraria a perda	Outra opção	
Feminino	15	19	1	35
Masculino	5	18	6	29
Total	20	37	7	64

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Observa-se que as respondentes do gênero feminino apresentaram maior propensão a não realizar o registro da perda, pois isso prejudicaria o cliente na captação do recurso financeiro.

A questão caso 2 (Q13), apresenta relação com a graduação dos respondentes, conforme observa-se na tabela 3:

**Tabela 3 - Teste qui-quadrado Graduação e Caso 2**

GRADUAÇÃO	CASO 2			TOTAL
	Não faria o que o cliente pede	Manipularia, exclusivamente pelo cliente	Manipularia, pois obteria ganhos financeiros	
Técnico	6	0	0	6
Bacharel	22	6	0	28
Pós-Graduado	27	0	1	28
Mestrado/Doutorado	1	0	1	2
Total	56	6	2	64

**Fonte: Dados da pesquisa.**

O nível de graduação na área contábil mostrou-se aderente ao fato de que os profissionais não manipulariam dados do balanço patrimonial da empresa, para que ela pudesse participar de um processo licitatório, conforme reporta a questão 13 do questionário aplicado.

Do mesmo modo a tabela 4 exhibe que o setor de atuação do respondente também apresentou essa relação:

**Tabela 4 - Teste qui-quadrado Setor e Caso 2**

SETOR	CASO 2			TOTAL
	Não faria o que o cliente pede	Manipularia, exclusivamente pelo cliente	Manipularia, pois obteria ganhos financeiros	
Fiscal/Contábil	42	4	0	46
Gerencial	7	2	0	9
Auditoria	2	0	0	2
Perícia	0	0	0	0
Outro	5	0	2	7
Total	20	37	7	64

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Nota-se que os profissionais que atuam no setor fiscal/contábil registraram que não atenderiam ao pedido do cliente para manipular dados e melhorar os indicadores do seu balanço. Essa situação demonstra que a atitude ética do profissional faz com que as informações prestadas pela contabilidade da empresa apresentem aos seus usuários valores que representam a situação real da empresa, mesmo que ela seja impedida de participar de um processo de concorrência.

Este estudo se difere dos resultados de Moraes *et al.*, (2010), no que diz respeito ao gênero, pois os autores concluíram que os respondentes do gênero masculino estão mais propensos a agirem de forma antética do que as mulheres. Já em relação à faixa etária dos respondentes ambos os resultados asseguram que os profissionais mais velhos tendem a agir de forma mais ética que os mais novos. Cabe destacar que os resultados obtidos neste estudo limitam-se à amostra estudada e não podem ser generalizadas.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da necessidade da prestação de informações de qualidade por parte dos contadores, pautadas por uma conduta ética realizou-se o presente estudo com o objetivo de verificar a relação da ética com a qualidade da informação contábil.

Para a construção do referencial buscou-se através da literatura, estudos capazes de caracterizarem a ética e a qualidade da informação advinda da contabilidade. Foram apresentados também estudos relacionados a estes dois fatores que possibilitaram uma maior discussão sobre o tema proposto.

Para coleta de dados foi aplicado aos profissionais contábeis de São Lourenço do Oeste – SC, Francisco Beltrão – PR e Pato Branco - PR, um questionário contendo 13 questões, e foram distribuídos via *e-mail* durante os meses de julho/2018 e agosto/2018. O questionário procurou identificar a percepção dos profissionais quanto a ética profissional e a qualidade da informação contábil.

Após a obtenção dos dados e análise dos mesmos, foi possível verificar que em sua maioria os profissionais contábeis possuem um conhecimento médio sobre o Código de Ética Profissional do Contador e acreditam que as práticas de atos antiéticos são mais voltadas contra o próprio Fisco/Governo, neste sentido a conduta ética dos profissionais é considerada razoável.

Outro resultado também obtido se refere à Confiabilidade como sendo essencial na informação contábil. Ainda sobre a informação pode-se perceber que os princípios morais e éticos foram considerados importantes como determinantes da qualidade, assim como os regulamentos internos e externos e possíveis sanções. Notou-se também que a afirmação sobre manipular as informações contábeis foi a mais rejeitada em grau de concordância, ou seja, os profissionais prezam pela apresentação de informações livres de manipulações.

Quando confrontados com os dilemas éticos os resultados apontaram que os profissionais optaram, em sua maioria, por registrar os atos ocorridos e não manipular as informações, mesmo podendo obter resultados financeiros para si, ou seja, apresentaram conduta satisfatória. Porém, cabe salientar que cerca de 31% dos respondentes, apesar de discordarem que as informações devem ser manipuladas, deixariam de registrar o fato ocorrido para atender as necessidades do cliente perante a instituição financeira.

É importante ressaltar que cerca de 10% da amostra, de espontânea vontade, relatou que registraria as perdas e justificariam em notas explicativas. Nota-se, portanto com os resultados obtidos, que os profissionais contábeis possuem a intenção de agir de forma ética e procuram garantir a qualidade da informação contábil.

Conclui-se também ao aplicar o teste qui-quadrado que os profissionais mais jovens e do sexo feminino foram mais propensos a não registrar a perda de estoque, pois poderiam prejudicar o cliente, apresentando, portanto, uma atitude eticamente questionável.

Observou-se ainda que em relação à manipulação das demonstrações para participação de procedimento licitatório, os profissionais graduados e atuantes na área fiscal/contábil não atenderiam a solicitação do cliente para alterar dados do balanço e por consequência alterar os índices, mesmo podendo receber ganhos por isso.

Pode-se concluir que existe relação entre a ética profissional e a qualidade da informação, visto que o agir eticamente proporciona maior confiabilidade, fidedignidade e utilidade nas informações prestadas aos diversos usuários da contabilidade.

A vontade de agir de forma ética não garante que os profissionais assim o façam, contudo pode contribuir com a ação ética e por consequência com a qualidade dos serviços prestados.

Por fim, como indicações de estudos futuros propõem-se realizar a pesquisa com profissionais em processo de formação, para comparar os resultados obtidos com este estudo. Sugere-se também aprofundar o estudo sobre tomada de decisão no viés da ética e/ou qualidade da informação.

## REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N., **Dicionário de Filosofia**. 5ª edição revista e ampliada, Editora Mestre Jou, São Paulo, 2007.

ALVES, F. J. dos S. *et al.*, **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista**. Revista Contabilidade Financeira, USP. Ed. 30 anos de doutorado. P. 58-68. São Paulo, 2007.

ANDRADE, M. M de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas** – 6a ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

ANTUNES, G. A.; MENDONÇA, M. M.; AZEVEDO, F. B., ALENCAR, R. C. **Empresas estatais federais e empresas do novo mercado da Bovespa: um estudo comparativo acerca da qualidade da informação contábil utilizando dados em painel**. In: CONGRESSO USP, 8., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008.

ARRUDA, M. C. C. de., **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASHLEY, P. A. et al., **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. Lei n.º 4.729. De 14 de julho de 1965. **Define o crime de sonegação e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, 14 de julho de 1965. Disponível em <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/1950-1969/L4729.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4729.htm)>,. Acesso em 04 de Novembro de 2017 às 20:52

BRASIL. Decreto- Lei n.º 9295. De 27 de maio de 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-Livros, e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1946. Disponível em <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del9295.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del9295.htm)>,. Acesso em 04 de Novembro de 2017 às 18:15.

BORGES, E. MEDEIROS, C., **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações junto aos contabilistas**. Revista Contabilidade e Finanças. USP. São Paulo. n.44. p 60 – 71. Maio/agosto 2007.

BBC BRASIL, **Tire suas Dúvidas sobre o Caso da Parmalat**. 24 de Dezembro de 2003,2h42.<[http://www.bbc.com/portuguese/economia/story/2003/12/031224\\_parmaat2rg.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/economia/story/2003/12/031224_parmaat2rg.shtml)> acesso em: 30/03/2018, às 14:25

CARVALO, J. M. R., TOMAZ, F. A. S., **Qualidade Em Serviços Contábeis: Um Estudo Nas Empresas Do Setor De Comércio Varejista De Matrial De Construção**, Revista Alcance, são Paulo, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CFC. Resolução n.º 803/1996. **Aprova o código de ética profisional do contabilista – CEPC**. Diário Oficial da União. Brasília. 1996. Disponível em <[www1.cfc.org.br/sisweb/ser/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=1996/000803](http://www1.cfc.org.br/sisweb/ser/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803)>,. Acesso em 30 mar 2018 às 19:24.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC. **CPC 00 (R1). Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro**. Brasília. Dezembro de 2011. Disponível em <[www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamentos?Id=80](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamentos?Id=80)> ,. Acesso em 07 set 2017 às 13:38.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC. **CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília. Dezembro de 2011. Disponível em <[www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamentos?Id=57](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamentos?Id=57)> ,. Acesso em 07 set 2017 às 13:38.

COVA, C. J. G., **A contabilidade e a ética: os imperativos para o crescimento econômico do Brasil**. Revista Pensar Contábil, v. 6, n. 26, p. 1-7, Novembro-Janeiro, 2005.

CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil: teoria e prática. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**. Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.92-108, jan/abr.2010.

CRISTINA, N.; FLORINA, P. M. **Ethics in accounting**. *Annals of the University of Oradea*. Economic Science Series, v. 17, n. 3, p. 1352, 2008.

DAVOODIFAR, M. H. **Challenging ethic facing the professional accounting in the today world**. *Journal of Applied Environmental and Biological Sciences*, v. 5, n. 4, p. 89-94, 2015.

DIEHL, C. A. FREITAS, A. C. de. MACAGNAN, C. B. **A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis** *REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília*, v. 5 n. 1, art. 2, p. 21-49, jan/abr. 2011.

ECKERT , A., MECCA, M. S., BIASIO, R., PEZZI G. M., **Fraudes Contábeis: Caracterização e análise das publicações em periódicos e eventos nacionais de contabilidade**. *Revista Universo Contábil*, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 10, n. 1, p. 84-103, jan./mar., 2014.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2009.

FIGUEIREDO, N. M. A. D. (Org.). **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. s.l., Difusão Editora, p.247, 2004.

FILHO, J. L J.X. MOURA, V. J. de. **Informação Contábil e tomada de decisão: evidências de uso em uma organização industrial de médio porte**. *Revista Mineira de Contabilidade*, v 17, n.3, Belo Horizonte, Set/Dez 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa em Administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. D. et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas , 2010.

IUDÍCIBUS, S.D; MARION, José Carlos; PEREIRA, Elias. **Dicionário de termos em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

JONES, T. **Ethical decision making by individuals in organizations: an issue-contingent model**. *Academy of Management Review*,1991. 16 (2), 366–395.

KISH-GEPHART, J. J.; HARRISON, D. A.; TREVIÑO, L. K. **Bad apples, bad cases, and bad barrels: meta-analytic evidence about sources of unethical decisions at work**. *Journal of Applied Psychology*, v. 95, n. 1, p. 1-31, 2010.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade – Uma nova abordagem.** São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis - origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor.** São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, G.de A., **Estatística geral e aplicada.** 2ª ed. São Paulo. Atlas, 2002.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MORAES, M. C. C.; SILVA, A. M. C.; CARVALHO, F. A. A. **O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos.** *Pensar Contábil*, v. 12, n. 48, p. 22-30, 2010.

MOREIRA, R. L.; ENCARNAÇÃO, L. V.; BISPO, O. N. A.; COLAUTO, R. D.; ANGOTTI, M. **Importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.** *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 10, n. 19, pp. 119-140, 2013.

OLIVEIRA, de M, C, *et al.* **O enfoque ético no gerenciamento de resultados.** *Revista Contemporânea de Contabilidade.* UFSC, Florianópolis, v.9, n.18, p.119-136, jul./dez., 2012.

PASQUALI, K. da S. DAL VESCO, D. G. **Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional.** *Revista Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília* · v. 19 · n. 2 · p. 292-316 · mai./ago. 2016.

PAULO, E., CARVALHO, de L.N.G., GIRÃO, L.F.de A.P., **Algumas questões sobre a normatização contábil baseada em princípios, regras e objetivos.** *Revista Evidenciação contábil & Finanças.* João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 24-39, mai./ago. 2014.

RAO, H. V., FRIEDMAN, B., COX, P. L. **The impact of ethics courses on accounting majors attitudes towards business ethics.** *SBAJ*, v. 9, n. 2, p. 70-88, 2009.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antonio. **Ética Profissional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, dos M, L., SOUZA, de M, A. **A importância do profissional contábil na contabilidade gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG**. Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH. Belo Horizonte, vol. III, n. 1, jul-2010. ISSN: 1984-2716. Disponível em: [www.unibh.br/revistas/ecivitas/](http://www.unibh.br/revistas/ecivitas/). 2009.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo. Harbra, 2001.

TEIXEIRA, R. S., **Ética: análise de aspectos éticos da profissão contábil na visão de profissionais contadores e estudantes**. 2015. 63 f. Centro Universitario Christus - Unichristus, Fortaleza.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

YOON, S. **Accounting quality and international accounting convergence**. Dissertation (Doctor of Philosophy) - Oklahoma State University, Oklahoma, 2007, p.97.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

#### **A RELAÇÃO DA ÉTICA COM A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – ESTUDO COM PROFISSIONAIS DA ÁREA**

Olá, meu nome é Tatiane Baesso e sou aluna do curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR -PB), estou realizando um estudo, orientada pelo professor Dr. Eliandro Schvirck, referente a relação da ética profissional com a qualidade da informação contábil prestada pelos profissionais. Este questionário é parte integrante do meu trabalho de conclusão de curso (TCC) e todas as respostas são confidenciais. Peço que responda o questionário com sinceridade e até o fim, não levará mais de 04 minutos. Desde já agradeço, tenha um bom dia!

#### **\*Obrigatório**

##### **1) Gênero: \***

Feminino

Masculino

##### **2) Nível de graduação na área contábil: \***

Técnico

Bacharel

Pós Graduado

Mestrado/Doutorado

##### **3) Idade: \***

18 a 28 anos

29 a 39 anos

40 a 50 anos

Mais de 50 anos

##### **4) Atuação na área contábil: \***

Menos de 01 ano

De 01 a 05 anos

De 05 a 10 anos

De 10 a 15 anos

Mais de 15 anos

##### **5) Qual o setor de atuação na área contábil: \***

Fiscal/Contábil

Gerencial

Auditoria

Perícia

Outro:



**6) Qual seu nível de conhecimento do código de ética do contador? \***

Alto  
Médio  
Baixo  
Muito Baixo  
Nenhum

**7) Para você de forma geral, contra qual destes agentes os profissionais contábeis praticam mais atos antiéticos? \***

Fisco/Governo  
Clientes  
Entidades Financeiras  
Colegas

**8) Como você avalia a conduta ética dos profissionais contábeis? \***

Muito ética  
Ética  
Razoável  
Insatisfatória

**9) Das características abaixo qual você considera essencial na informação contábil? \***

Confiabilidade  
Compreensibilidade  
Comparabilidade  
Relevância

Outro:

**10) Indique o Grau de importância dos fatores a seguir na qualidade das informações prestadas: \***

Para responder a questão a seguir utilize 1 para menor grau de importância, 3 para neutro e 5 para maior grau de importância

	1	2	3	4	5
Princípios morais e éticos					
Regulamentos Internos/Externos					
Religião					
Possíveis Sanções					

**11) Em sua opinião as informações contábeis devem: \***

Para responder a questão a seguir utilize 1 para menor grau de concordância, 3 para neutro e 5 para maior grau de concordância

1 2 3 4 5

Atender o fisco mesmo que não atenda os gestores

Atender os gestores e não atender o fisco

Ser manipuladas para atenderem as instituições financeiras, conforme solicitação dos clientes

Oferecer soluções para os gestores conciliando a atividade da empresa com a legislação

**12) Avalie o seguinte caso de um cliente: Houve uma perda considerável de estoque devido a fatores externos, a empresa está em processo de captação de recursos junto à instituição financeira, o registro desse ato contábil impacta consideravelmente nos ativos da empresa e diminui o lucro, por conta disso a empresa pode não conseguir o empréstimo que necessita perante a instituição, você: \***

\* Suponha que seja um cliente antigo e que tenham bom relacionamento

Não registraria a perda, pois o cliente necessita do empréstimo

Registraria a perda, mesmo o cliente podendo não conseguir o empréstimo

Outro:

**13) Analise mais um caso: Um cliente participará de um processo licitatório, caso seja vencedor o seu faturamento irá aumentar consideravelmente. Faz-se necessário no processo a apresentação do balanço patrimonial e índices favoráveis (liquidez, rentabilidade, endividamento e etc.), porém o cliente não apresenta índices positivos e pede para você manipular tanto o balanço como os índices, sabendo que você ganha uma participação sobre o valor do processo licitatório caso o cliente vença, que decisão tomaria: \***

\* Suponha que seja um cliente antigo e que tenham bom relacionamento

Não faria o que o cliente pede, mesmo ele podendo ser desclassificado do processo licitatório

Faria o que o cliente pede, exclusivamente pelo cliente

Faria o que o cliente pede, pois receberá uma porcentagem caso ele seja vencedor

Outro:

**Se deseja receber os resultados dessa pesquisa deixe seu e-mail:**